

**MEMORIAL DESCRITIVO – CAIXA DE EMPRÉSTIMO GO-479  
(DISTRITO LAGOLÂNDIA)  
PROJETO DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA TEMPORÁRIA**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

O presente memorial descritivo refere-se ao Projeto de Sinalização Viária Temporária a ser implantado na rodovia GO-479, Segmento S.R.E. 479EGO0010, localizado entre os km 6,30 e 6 Km 6, no sentido decrescente, nas coordenadas geográficas Latitude -15.625773 e Longitude -49.028905.

A intervenção decorre da utilização de caixa de empréstimo situada às margens da rodovia, implicando na movimentação de veículos pesados e interferência lateral no fluxo de tráfego.

## **2. OBJETIVO**

O projeto tem por objetivo disciplinar, advertir e orientar os usuários da via quanto à execução de serviços temporários, assegurando condições adequadas de segurança viária, tanto para os condutores quanto para os trabalhadores envolvidos.

## **3. AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO**

A intervenção em questão apresenta as seguintes características:

- **Abrangência:** trecho da via;
- **Duração:** evento de curta duração – intervenção programada;
- **Mobilidade:** serviço fixo;
- **Previsibilidade:** serviço programável, devendo atender a todas as formalidades quanto à elaboração e aprovação do projeto de sinalização;
- **Classificação viária:** via rural – Classe II.

## **4. CARACTERIZAÇÃO DO TRECHO**

O trecho em obras possui extensão aproximada de 300 (cem) metros, inserido em rodovia de pista simples, com tráfego bidirecional.

<b>Levantamento</b>	<b>de</b>	<b>Campo:</b>
Trecho situado em segmento curvilíneo, com comprometimento das condições de visibilidade horizontal. Verifica-se a existência de acesso a propriedade rural lindeira (fazenda), associado a interferências na visibilidade decorrentes das elevações laterais originadas dos cortes executados para implantação da rodovia, configurando restrições adicionais ao campo visual dos usuários.		

Tais condições demandam atenção especial quanto ao posicionamento e à antecedência da sinalização.

## **5. NORMAS E REFERÊNCIAS**

O presente projeto foi desenvolvido com base nas seguintes normativas:

- Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume VII – Sinalização Temporária, do Conselho Nacional de Trânsito;
- Código de Trânsito Brasileiro (CTB);
- Diretrizes complementares aplicáveis à sinalização de obras em rodovias.

## **6. DIRETRIZES TÉCNICAS DO PROJETO**

A concepção da sinalização temporária observou os seguintes princípios:

- Antecipação da informação ao condutor;
- Progressividade na transmissão das mensagens;
- Adequação às condições geométricas e de visibilidade do trecho;
- Garantia de legibilidade e visibilidade dos dispositivos;
- Minimização dos riscos operacionais decorrentes da intervenção.

Considerando as restrições de visibilidade identificadas, foram adotadas distâncias para implantação dos dispositivos de advertência, conforme preconiza o Manual.

## **7. DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO PREVISTOS**

### **7.1 Sinalização Vertical Temporária**

- Placas de advertência “Obras na via”;
- Placas de regulamentação de velocidade (redução temporária);
- Placa “Trecho sem acostamento”;
- Placas “Fim das obras”.

### **7.2 Dispositivos de Canalização e Delimitação**

- Cones de sinalização.

## **8. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO**

Durante a execução dos serviços:

- A sinalização deverá ser continuamente monitorada;

- Dispositivos danificados ou deslocados deverão ser prontamente substituídos;
- Deverá ser assegurada a visibilidade noturna por meio de elementos retrorrefletivos;
- Ao término dos serviços, toda a sinalização temporária deverá ser removida.

## 09. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da sinalização temporária proposta é fundamental para a mitigação dos riscos associados à intervenção na rodovia GO-479, especialmente em função das condições geométricas desfavoráveis e da presença de acesso lateral com movimentação de veículos pesados.

O cumprimento rigoroso das diretrizes estabelecidas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume VII é indispensável para garantir a segurança viária e a eficiência operacional durante o período de execução dos serviços.

## 10. QUANTITATIVO DE PLACAS

QUADRO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA				
Rodovia GO-479   Km 6,30   Extensão: 300 m				
PLACAS PRINCIPAIS				
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA PLACA	QUANT	OBSERVAÇÃO
01	A-24	Obras na via	01 (1,0 m²)	Com placa complementar “A 500 m”
02	A-24	Obras na via	01 (1,0 m²)	Com placa complementar “A 100 m”
03	A-24	Obras na via	01 (1,0 m²)	-
04	R-19	Velocidade máxima permitida (60 km/h)	02 (1,57 m²)	-
05	R-19	Velocidade máxima permitida (80 km/h)	01 (0,785 m²)	-
PLACAS COMPLEMENTARES				
ITEM	DESCRIÇÃO DA PLACA		QUANT	OBSERVAÇÃO
06	“A 100 m”		01 (0,60 m²)	Associada à A-24
07	“A 500 m”		01 (0,60 m²)	Associada à A-24
08	“Fim das obras”		02 (2,0 m²)	-
09	“Trecho sem acostamento a 200 m”		01 (2,34 m²)	-
TOTAL			10,895 m²	
DISPOSITIVOS AUXILIARES DE SINALIZAÇÃO				
ITEM	DESCRIÇÃO		QUANT	OBSERVAÇÃO

10	Cones de sinalização	30	Espaçamento de 10 m
----	----------------------	----	---------------------

## 11. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

### 11.1. Sinalização Vertical

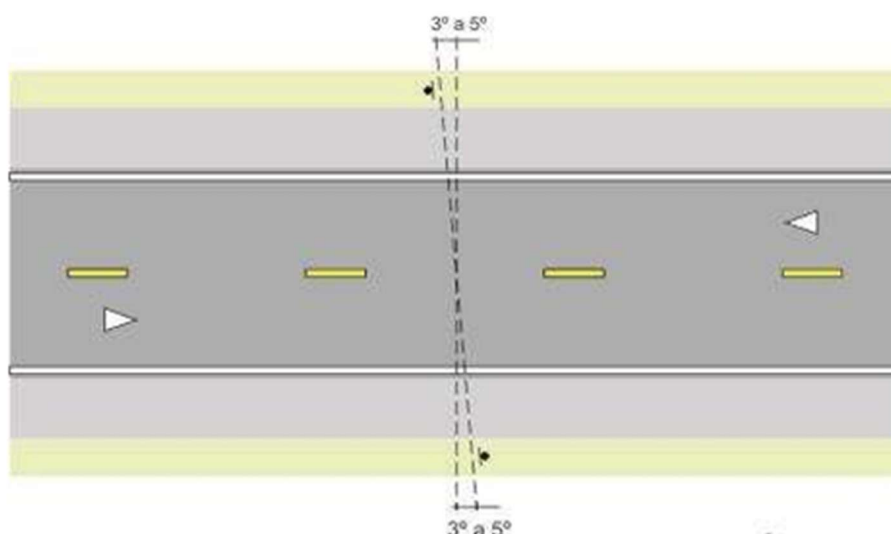
#### 11.1.1. Serviço

Código GOINFRA: 40853 - SINALIZAÇÃO VERTICAL TOTALMENTE REFLETIVA (TIPO III)

- Posicionamento na Via

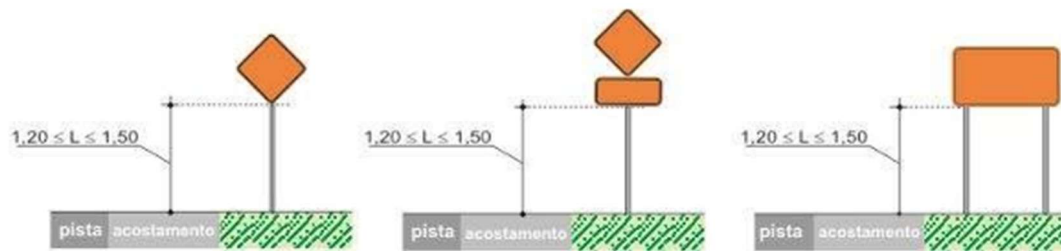
As placas de sinalização devem ser colocadas na posição vertical, fazendo um ângulo de 3° a 5° à esquerda, com a linha normal ao eixo da pista, conforme apresentado na Figura.

Essa deflexão tem por objetivo assegurar boa visibilidade e leitura dos sinais, evitando o reflexo especular que pode ocorrer com a incidência da luz dos faróis ou dos raios solares sobre a placa.



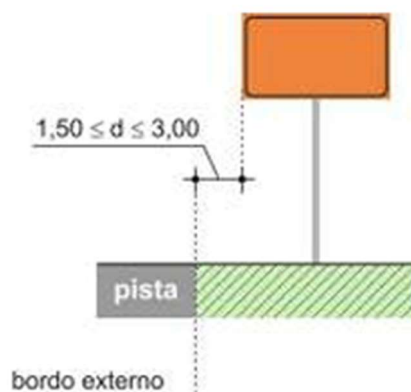
- Altura

A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via deve ficar a uma altura livre entre 1,20m e 1,50m em relação à superfície da pista:



- Afastamento lateral

O afastamento lateral medido entre a borda lateral da placa e a borda do acostamento deve ser de no mínimo 0,80m e no máximo 3,00m:



### 11.1.2. Material

As placas devem ser retrorrefletivas e as películas utilizadas na confecção das placas devem obedecer à norma técnica ABNT NBR 14644 – “Sinalização Vertical Viária – Películas – Requisitos”, com diâmetro de 1 metro.

Película: RETRORREFLETIVA - TIPO III

Placa: CHAPA Nº16 C/ PINTURA ELETROSTÁTICA

Suporte: PONTALETE EM MAD. LEI (8,0X8,0CM) TRATADO

## 11.2. Dispositivos Auxiliares

### 11.2.1. Cone



Utilizados para canalizar o fluxo em situações de serviço de curta duração, os cones deverão atender às diretrizes do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume VII (CONTRAN), bem como às normas da ABNT aplicáveis à retrorrefletividade e dispositivos auxiliares de sinalização viária.

Como estarão dispostos longitudinalmente ao fluxo, o espaçamento (d) entre os cones deve variar em função da velocidade de aproximação, nesse caso equivalerá a 10 metros.

Padrão:

- Altura: 75 cm (rodovias)
- Cor: laranja com faixas brancas
- Faixas: retrorrefletivas
- Material: flexível